

VISÃO TRABALHISTA



WWW.SINDMETAL.ORG.BR

Sindicato investe em educação



Turma de 220 metalúrgicos se formam nos cursos técnicos oferecidos pelo Sindicato e Senai

Encontro de Cipeiros discute Convenção Coletiva **P.2**

Trabalhadores da Multialloy querem Sindicato na negociação de PLR **P.3**

Programa de Educação Sindical estreia com filósofo Cortella **P.4**

Inscrições para Torneio de Futebol Society termina sexta-feira **P.3**

Convenção coletiva

Informação, organização e luta

ADQUIRA a na sede, subsedes ou com os diretores

INFORMAÇÕES:

(11) 3651-7200
www.sindmetal.org.br



Força discute papel do sindicalismo

Em comemoração aos seus 20 anos, a Força Sindical promove um Ciclo de Debates.

Nesta primeira edição, a discussão refletiu sobre o sindicalismo nas últimas duas décadas. **P.3**



JAÉCIO SANTANA

Sindicato no Mutirão pela Inclusão

O Espaço da Cidadania, em parceria com o poder público e outras entidades civis, realizam na

quinta-feira, 12, o 3º Mutirão pela Inclusão, no Osasco Plaza Shopping. O evento, que começa às 11h,

conta com especialistas no cumprimento de Lei de Cotas, além de workshops sobre o tema. **P.3 e opinião**



Nesta edição, os acordos de PLR da região, entre outros resultados de luta nas fábricas.

SICOOCREDMETAL
Cooperativa de Crédito

CRÉDITO FÁCIL E BARATO
porque o metalúrgico merece
REALIZAR SEUS SONHOS

(11) 3688-2423
www.credmetal.com.br

A cooperativa de crédito dos Metalúrgicos de Osasco e Região





14 DE MAIO, ÀS 15H, ACONTECE A FESTA JUNINA promovida pelo Departamento dos Aposentados

do Sindicato, na sede. Venha se divertir neste delicioso arraial. Mais informações: 3651-7200 (ramal 231).

Informação em nome da prevenção

Até sexta-feira as entidades Sindicais e o Poder Público de Osasco promovem a Semana Municipal de Prevenção ao Acidente de Trabalho, no Osasco Plaza Shopping. É a oportunidade de expor à população em geral as possibilidades de se prevenir em relação ao problema que são os acidentes e as doenças ocupacionais.

É uma questão de saúde pública. Em 2009, 9.828 trabalhadores tiveram suas vidas transformadas devido a doenças e acidentes, nos 12 municípios de nossa base territorial, de acordo com a Previdência Social. Tais fatos poderiam ter

sido evitados se empregadores tivessem adotado medidas preventivas. Se patrões não o fazem, cabe ao trabalhador conhecer o melhor possível quais são seus direitos, quais são as melhores formas de evitar acidentes, para cobrar o respeito a sua saúde por parte das empresas e também do Poder Público, que deve fiscalizar o cumprimento da Lei.

O Sindicato vai estar presente na atividade no Osasco Plaza, com o Espaço da Cidadania e com outras atividades informativas para, junto aos companheiros do movimento sindical e à Prefeitura de Osasco,

prestar este serviço em prol da saúde dos trabalhadores.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região



Encontro de cipeiros discute convenção coletiva

Para discutir as cláusulas relacionadas à saúde do trabalhador que farão parte da Convenção Coletiva, o Sindicato promove dois Encontros com Cipeiros, que acontecem nos dias 19 (para os trabalhadores das regiões de Osasco, Cotia e Jandira), e 26 (para Taboão da Serra e Barueri).

Os interessados devem procurar os diretores nas fábricas, entrar em contato pelo telefone 3651-7200 (ramal 221) ou enviar um e-mail para: gerald.assessoria@sindmetal.org.br. O prazo para se inscrever é para o primeiro encontro é dia 17, e para o segundo é dia 24.

Pelo fim de uma balança desigual

O movimento sindical está na luta pelo fim do Fator Previdenciário, que achata o salário daqueles trabalharam e contribuíram a vida inteira para ter uma aposentadoria digna e decente.

O Fator Previdenciário foi instituído em 1998 durante uma reforma da Previdência. A intenção era de diminuir os vencimentos das aposentadorias e preservar os recursos da Previdência. Mas, é justo estabelecer políticas de economia com o dinheiro de trabalhadores e trabalhadores que contribuíram uma

vida toda? Claro que não.

Afinal, que balança é essa com dois pesos e duas medidas, em que o trabalhador tem de trabalhar e contribuir uma vida inteira para depois, no momento de se aposentar, ver os seus rendimentos reduzidos em até 40%.

O equilíbrio das finanças do Governo não pode ficar à mercê de medidas políticas que tiram do bolso do trabalhador. Há que se buscar alternativas viáveis para a solução da questão previdenciária, no entanto, nenhuma dessas deve

ser na direção de retirar direitos ou benefícios dos milhões de trabalhadores e trabalhadoras brasileiros.



CLAUDIO MAGRÃO
Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

CURTAS

Pobreza diminui 67%

Desde a criação do Plano Real até o ano passado, a pobreza no país diminuiu 67%. Essa é a constatação da pesquisa Desigualdade de Renda na Década, produzida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Além disso, nos últimos dez anos, os 50% mais pobres tiveram crescimento de 69% em sua renda e a renda dos 10% mais ricos cresceu 10%. [Agência Brasil]

Aposentadoria em pauta

O governo vai voltar a conversar com as centrais sindicais sobre o fim do fator previdenciário. Hoje, com esse sistema, há uma redução nos benefícios de quem se aposenta mais cedo, levando em consideração quatro elementos para o cálculo do benefício: alíquota de contribuição, idade do trabalhador, tempo de contribuição à Previdência Social e expectativa de vida. [Folha de S. Paulo]

Missão "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".

Inflação estável

Registrado a 0,77%, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de abril está estável em relação ao mês anterior, que marcou 0,79%. O indicador, que serve de termômetro para o cálculo de inflação, se encontra em 3,23%, no acumulado de 2011. O número sofreu pressão especialmente de transportes, com alta de 1,57%, em razão do aumento do gasolina (6,21%) e do álcool (11,20%). Também subiram os preços do grupo saúde (0,98%). [IBGE]

MTE lança central 158

Para sanar dúvidas sobre legislação trabalhista, seguro-desemprego e abono salarial, além de todos os programas sociais, ouvidoria e ações desenvolvidas pelo Ministério do Trabalho (MTE), os brasileiros contam com a central de atendimento gratuita 158. O serviço está disponível de segunda a sábado, das 7h às 19h. [Ministério do Trabalho]

EXPEDIENTE

contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
Presidente Altino - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Rafael Dias
FOTOGRAFIA Eduardo Metroviche • MTB 23.853
ED. DE ARTE Leclécia Kasperavicius • MTB 57.754
ASSIST. DE ARTE Tatiane Cuco

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

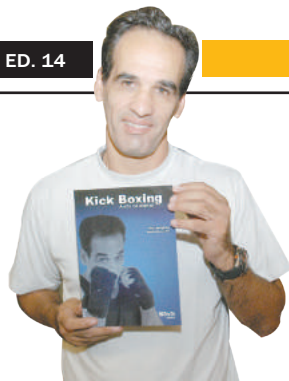
SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi - Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
Av. Capitão Francisco César, 37A
Cruz Preta - Telefone: (11) 4706-1443

Tiragem 27 mil exemplares
Impressão Bangraf

CARLOS MARX

Há 28 anos, Sindicato discutia atuação da Cipas e segurança no trabalho, em mesa redonda com empresas



O LUTADOR SÉRGIO SILVA, O SERGINHO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE KICK BOXING, foi ao Metalclube no sábado, 7, falar sobre a arte marcial e lançar o livro: **Kick Boxing – a arte de ensinar.**

FORMATURA

Sindicato e Senai formam 220 metalúrgicos

rafael.imprensa@sindmetal.org.br

A noite de quinta-feira, 5, foi especial para os 220 formandos dos cursos do Sindicato em parceria com o Senai.

Os trabalhadores foram diplomados dos cursos de Controle Dimensional, Operador de Empilhadeira, Desenho Mecânico, Matemática Aplicada, Cipa e PPRPS.

A oportunidade valeu a pena. "Foi muito legal, deu para aproveitar bastante. O que achei mais interessante foram as aulas práticas", avaliou o formando Adenilson

Costa, metalúrgico da Liceu Artes e Ofícios, de Osasco.

Ainda há turmas em andamento. Mas o Sindicato já se prepara para negociar com o Senai não só a renovação do convênio, como também a ampliação das vagas para atender a demanda dos metalúrgicos de Osasco e região. "A idéia é que essa entrega de certificados sirva para que a gente possa pleitear para o ano que vem outra rodada de cursos", anunciou o presidente do Sindicato, Jorge Nazareno.



Sindicato vai batalhar para que Senai renove e amplie vagas em Cursos para turmas de 2012

Envie dúvidas para: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br



SEU DIREITO

Negociações de PLR

Os metalúrgicos da Multi alloy (foto abaixo), de Barueri, se mobilizam para retomar o programa de PLR, que ano passado foi suspenso. Além disso, reivindicam a presença do Sindicato na negociação, situação que antes não ocorria, apesar de determinada pela Lei 10.101.

De acordo com José Silvestre Prado de Oliveira, coordenador de Relações Sindicais do Departamento de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a participação do Sindicato, em conjunto com a comissão de fábrica, é fundamental para fechar bons acordos, princi-

palmente para avaliar as condições das metas. "Um PLR escorado em metas pode implicar em um aumento de pressão no trabalho", explica.

O especialista alerta que um programa com objetivos mal avaliado pode intensificar o risco de acidentes de trabalho. "Não deve ser visto apenas a remuneração", destaca.



SINDICATO NAS EMPRESAS

ACORDOS

Osasco

Os metalúrgicos da Danfoss, de Osasco, fecharam PLR de até R\$ 5.014,00.

Barueri

Na Engrecon, a PLR pode chegar a PLR 1.605.

Cotia

Os trabalhadores da Alvenius, situada em Cotia, aprovaram a PLR ano base 2011 no valor de até R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais). "A Comissão de Fábrica teve um papel fundamental nas negociações", avalia Alex da Força, diretor do Sindicato.

Pressão na Metalsa

Os metalúrgicos da Metalgico estão fortalecendo a luta e a comissão por PLR.



Na metalúrgica Alvenius, de Cotia, o acordo foi de R\$1800



Metalúrgicos da Metalsa estão na luta para fechar sua PLR



Com apoio do Sindicato, metalúrgicos da Engrecon fecham PLR

CIRCULO DE DEBATES

Força discute 20 anos de sindicalismo

O diretor do Sindicato e secretário de Cultura e Memória Sindical da Força Sindical, Milton Cavalo, foi mediador do primeiro Ciclo de Debates da central, que na quinta-feira, 5, reuniu especialistas para refletir sobre o sindicalismo nas últimas duas décadas. O evento faz parte das comemorações de 20 anos da entidade.

Foi explicado que as centrais sindicais, que nos anos 90 passaram por grandes dificuldades por conta do desemprego em alta e as mudanças no mundo do trabalho e na política, hoje são importantes atores na manutenção e desenvolvimento da economia. "As centrais hoje tem como papel impulsionar o debate

do enfrentamento a desigualdade", explicou Sérgio Mendonça, ex-diretor-técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O próximo Ciclo de Debates acontece no dia 13 de maio, com o tema Igualdade Racial e Participação do Negro no Mercado de Trabalho.



Secretária Geral do Sindicato, Mônica Velloso também esteve no evento

